



# SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Boletim da SBEM

29 de abril de 2011.

## Editorial

Prezados Sócios,

A Sociedade Brasileira de Educação Matemática retoma, a partir deste mês, uma de suas primeiras publicações, trata-se do *Boletim - importante instrumento de comunicação com os associados, com tempo mais real*. Desde o início das atividades da SBEM, lá em meados da década de 1980, seus dirigentes, primeiros simpatizantes e posteriormente, primeiros sócios já avaliavam o quanto conhecer e socializar as ações realizadas em nome da *Educação Matemática* era importante para a consolidação da nossa Sociedade. Por isso, muitas informações foram trocadas, experiências foram conhecidas e vivências foram socializadas durante os anos que os boletins foram produzidos e divulgados, a partir da impressão e distribuição em eventos e/ou outras oportunidades.

Com o passar dos anos e aliado à consolidação dos recursos relacionados à rede mundial de computadores, notamos que o boletim em formato eletrônico ampliaria nossa capacidade de informar e socializar, devido à possibilidade de leitura, impressão e consulta sem amarras temporais e físicas, que às vezes tanto limita nossos encontros e ações – em especial, quando falamos em aproximar pessoas e informar sócios em todo território nacional. Portanto, foi em busca dessas possibilidades que o boletim passou a ser eletrônico e a ser produzido e divulgado exclusivamente via página da SBEM. Para mais informações acesse, por exemplo, os números produzidos nos anos de 2005 e 2006 disponíveis em (<http://www.sbem.com.br>).

Os muitos boletins já produzidos e divulgados, por meio de impressão e/ou em formato eletrônico, só tornaram-se reais porque tivemos, sempre, muitos colaboradores. Muitos foram aqueles que contribuíram e assumiram as funções de edição, captação de matérias, produção de matérias, diagramação, distribuição, divulgação, entre outras ações. Por isso, declaramos nosso agradecimento a todos aqueles que já colaboraram e convidamo-nos a darmos continuidade a essas ações tendo-os como parceiros nesta fase. Além disso, socializamos nosso desejo em organizar a história dos boletins e por isso pedimos aqueles que tenham exemplares de edições passadas, em especial as impressas que entrem em contato no e-mail [sbem@sbem.com.br](mailto:sbem@sbem.com.br). En-

tendemos que é preciso coletar e organizar os documentos históricos da SBEM e buscamos colaboradores para esse projeto. Os interessados podem se pronunciar via e-mail, descrito anteriormente, e serão muito bem vindos.

Logo, é com muito respeito ao trabalho já produzido por todos aqueles que já colaboraram e com muita confiança, de que é possível construirmos este espaço de modo cada vez mais atrativo, informativo e unificador, que retomamos esta publicação, agora em formato exclusivamente eletrônico, com periodicidade mensal. O projeto editorial do boletim será definido ao longo dos próximos três meses, a partir das sugestões coletadas junto aos Diretores de Regionais, Membros do Conselho Editorial, coordenadores dos Grupos de Trabalho da SBEM e demais sócios, com o intuito de definirmos seções, conteúdos e formato gráfico. Nesse período, publicaremos as edições tendo como parâmetro os materiais encaminhados e as primeiras demandas postas pelas regionais, visto que em nossa análise este espaço deve ser amplamente utilizado pelas regionais para socializar e divulgar como têm trabalhado nos estados e como têm organizado esse trabalho. Ademais, receberemos propostas de materiais com vistas à publicação no boletim de maio, a partir de hoje, por meio do e-mail [sbem@sbem.com.br](mailto:sbem@sbem.com.br). Reiteramos que estamos sempre disponíveis para esclarecimentos e mais explicações também pelo telefone (61) 3307-2562 ramal 146.

Neste número, considerado por todos nós, especial, socializamos a experiência da SBEM-DF com o Circuito de Vivências, a atuação da SBEM no que se refere à busca por políticas públicas para a área de ciências e educação matemática, divulgamos a presença e a participação de educadores matemáticos na discussão das avaliações de larga escola; socializamos a experiência de alguns estados em eventos como o Fórum regional e outros; e convidamos a todos para acompanhar os próximos eventos.

Desejamos a todos excelente leitura.

Diretoria Nacional Executiva da  
SBEM

### Expediente

Presidente:  
Cristiano A. Muniz

Vice-Presidente:  
Rute E. de S. R. Borba

Primeira Secretária:  
Regina da S. P. Neves

Segunda Secretária:  
Marilena Bittar

Terceiro Secretário  
Lucas Seibert

Primeiro Tesoureiro  
Cleyton H. Gontijo

Segundo Tesoureiro  
Wagner Valente

## A atuação da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM) em prol de políticas públicas para a área de ciências e Educação Matemática



**Cristiano Alberto Muniz**  
Presidente da SBEM

Uma das ações da SBEM é a efetiva participação junto ao Estado no estabelecimento de políticas públicas destinadas ao desenvolvimento da educação e cultura de nosso país. Neste contexto temos sido parceiros do Ministério da Educação (MEC) e agências financiadoras da pesquisa e da formação de professores da Educação Básica.

No ano de 2010 a SBEM teve importante papel na elaboração do “Livro AZUL”, que estabelece políticas para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia para esta década, com a exigência de manutenção de importantes princípios no campo da

Educação, em especial, que a atuação do professor de Matemática requeira a formação exigida em lei, ou seja, o curso de licenciatura. Além disso, fomos avaliadores e críticos da proposta de Mestrado Profissional em Matemática a distância, o que teve grande repercussão em todo país. Enviamos ao Conselho Nacional de Educação nossas críticas e sugestões relativas às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação — Licenciatura em Matemática. Estes são pontos importantes para discussão e encaminhamentos durante nosso Fórum de Licenciatura.

Neste início do ano fizemos uma ampla consulta junto à comunidade para indicação de nomes de pesquisadores do campo da Educação Matemática para substituição do coordenador

da área 46 da CAPES “Ensino de Ciências e Matemática”. Como é previsto, fizemos a indicação (assim como demais sociedades científicas) no prazo solicitado. Entretanto, toda sociedade fora surpreendida com a mudança repentina e injustificável das regras para indicação de nomes para composição do CA da CAPES pelo Prof. Jorge Guimarães. Em nome da SBEM, solicitamos uma intermediação de congressistas junto ao presidente da CAPES requerendo explicação e fundamentação para a mudança das regras, pois, neste novo cenário, as vezes advindas das comunidades não foram acolhidas. Caso prevaleça tal mudança, a comunidade não terá mais canal de representação legítima no Comitê que avalia e fomenta projetos voltados ao desenvolvimento da educação científica e matemática

de nosso país.

Isto revela que a nossa SBEM tem um papel relevante, não apenas de propor políticas e articular projetos junto ao Estado, mas também de ter uma postura de permanente vigilância, acompanhando, fiscalizando e requerendo ações do governo que sejam coerentes com o desenvolvimento da educação brasileira. Isto faz aproximarmos-nos de sociedades científicas co-irmãs, tais como SBHE, ABRAPEC, SBE, SBEQ, ANPAE e ANPED.

### A SBEM NA PROVINHA BRASIL DE MATEMÁTICA

Marcelo Câmara - Universidade Federal de Pernambuco / Colégio de Aplicação



Educadores matemáticos de diferentes regiões do país colaboram com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira—INEP na construção da Provinha Brasil de Matemática. Com a mesma concepção da Provinha Brasil de Língua Portuguesa, a Provinha Brasil de Matemática pretende oferecer ao professor informações sobre o processo de alfabetização matemática de seus alunos. Para isso, ela será aplicada, pelo próprio professor da turma, os alunos do segundo ano de escolarização no início e no final de cada ano letivo. Com isso, o professor terá condições de fazer um diagnóstico dos avanços

na aprendizagem de Matemática nessa fase de escolarização.

A primeira aplicação da Provinha Brasil de Matemática deverá acontecer no segundo semestre de 2011 e, para isso, a equipe de educadores matemáticos junto com a equipe do INEP vem realizando diversas ações desde 2008. Atualmente a “Provinha de Matemática”, como é carinhosamente chamada, conta com uma matriz de referência de avaliação que contempla os quatro eixos de conteúdos habitualmente explorados

no ensino de Matemática nos anos iniciais. Uma quantidade significativa de itens foi elaborada e pretestada em todo o país, compondo o banco de itens para as próximas avaliações.

Na realidade, a Provinha de Matemática é composta de um kit de documentos que contempla, além da prova propriamente dita, instruções para a sua aplicação, elementos que explicitam os objetivos da prova e questões ligadas ao processo de alfabetização matemática, além de análises pedagógicas que auxiliem o professor a interpretar os seus resultados, orientando para possíveis ações didáticas que possibilitem a superação de possíveis dificuldades demonstradas por seus alunos. Para mais informações acesse <http://provinhabrasil.inep.gov.br/>.

**Com a Provinha Brasil, o professor terá condições de fazer um diagnóstico dos avanços na aprendizagem de Matemática com os seus alunos.**

## O CIRCUITO DE VIVÊNCIAS EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DA SBEM-DF: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Carmyra Oliveira Batista, 2ª secretária da SBEM-DF  
Eronдина Barbosa da Silva, 1ª secretária da SBEM-DF  
Maria Terezinha Jesus Gaspar, Diretora da SBEM-DF

A palavra circuito lembra conexões. Vivência, uma experiência, um modo de ser. É assim que definimos o Circuito de Vivências em Educação Matemática da SBEM-DF: uma experiência, uma ligação entre pessoas – professores, estudantes da Licenciatura em Matemática e da Pedagogia, estudantes da Educação Básica e pais. Crianças, jovens e adultos em torno de atividades e de aprendizagens matemáticas.

O Circuito de Vivências tem por objetivo socializar conhecimentos matemáticos em forma de atividades lúdicas e interativas, por meio do rodízio em pequenas oficinas, com duração de 30 ou 40 minutos cada uma. Além de envolver um conhecimento matemático significativo, as vivências são orientadas para serem construídas dentro dos princípios da Educação Matemática.



Aberto gratuitamente a professores, pais e estudantes, o Circuito favorece o experimentar, de maneira lúdica, aprendizagens e o ensino de alguns conteúdos matemáticos.

A idéia partiu da professora Maria Terezinha Jesus Gaspar, do Departamento de Matemática da UnB, quando assumiu a diretoria da SBEM-DF, pela primeira vez, em 2003. No entender da professora, era o momento de a SBEM-DF integrar, em um mesmo espaço de formação, professores e estudantes da educação básica e da educação superior, assim como pessoas da comunidade escolar – familiares dos estudantes, para compartilharem, por meio do diálogo, conhecimentos e saberes diferenciados, apoiados em atividades

matemáticas.

Imbuídos da missão da SBEM de “buscar meios para desenvolver a formação matemática de todo cidadão de nosso país [...]”. (SBEM, 2001), ao longo dos anos fomos consolidando essa forma de ação para que a SBEM-DF estivesse dentro das escolas das regiões administrativas do Distrito Federal, fazendo-se conhecer e levando atividades matemáticas que instigassem o gosto e a alegria de aprender Matemática.



No dia 20 de novembro de 2004 tivemos o 1º Circuito de Vivências, mas somente para professores da educação básica e estudantes da licenciatura em Matemática. As atividades aconteceram nos turnos matutino e vespertino, nas dependências do Departamento de Matemática da UnB e contou com 230 participantes.

Desde o primeiro circuito, os coordenadores das vivências, ou oficinairos, são professores da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEDF, da Universidade de Brasília – UnB e de outras instituições de ensino superior de Brasília, como a Universidade Católica de Brasília e a Faculdade Jesus Maria José.

A ideia de integrar os professores que atuam em etapas diferentes da educação básica em atividades comuns estava presente desde a origem. Nas atividades do Circuito de 2004, os professores não foram divididos por níveis ou modalidades de ensino. Queríamos possibilitar o encontro de professores que ensinam matemática no Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais) e no Ensino Médio e também os estudantes de

graduação dividindo o mesmo espaço e partilhando seus saberes e suas aprendizagens.



Em 2007, durante a gestão da professora Nilza Eigenheer Bertoni, levamos o Circuito para dentro de uma escola da rede pública de ensino e, desde 2008, quando a professora Maria Terezinha Jesus Gaspar assumiu novamente a direção da SBEM-DF, já tivemos um total de 10 circuitos de vivências, que aconteceram sempre aos sábados, no turno matutino. A maioria das atividades aconteceu em escolas da rede pública de ensino, firmando-se assim uma sólida parceria entre a SBEM-DF e a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEDF, especialmente por meio do apoio da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação - EAPE. Apenas o circuito do dia 27/06/2009 foi realizado em uma escola da rede privada.

Em todas as edições do Circuito de Vivências, contabilizamos 154 atividades e 1997 participantes, mas para além do número, o mais significativo que percebemos em cada um dos eventos é a alegria com que todos se envolvem nas atividades matemáticas.

Já em 2008, começou a se configurar o que viria a ser uma das características do circuito: a oferta de vivências por professores das instituições de ensino superior em parceria com os estudantes que cursam a licenciatura em Matemática ou Pedagogia.

A partir de 2009, constatamos que era impossível que todos os participantes passassem por 8 vivências e, a partir de então, revimos a organização e passamos a oferecer um máximo de 6 vivências. Quando o Circuito é organizado apenas para professores e estudantes de graduação temos 4 vivências.

Gostaríamos de destacar o Circuito que aconteceu no dia 09 de maio de 2009, com o objetivo de comemorar o dia nacional da matemática. A maioria das atividades foi construída pela Professora Maria Terezinha Jesus Gaspar com os estudantes da licenciatura em Matemática da Universidade de Brasília. Essas atividades foram adaptadas dos livros de Júlio Cezar de Melo e Souza, nosso memorável Malba Tahan. Para realizar as vivências, estudantes do Serviço de Atendimento Matemático à Comunidade – SAMAC (dos *campi* Plano Piloto e Planaltina) estudaram a obra de Malba Tahan e construíram jogos, situações-problema e outras atividades.



Também em 2009, aconteceu a entrada dos estudantes do Programa de Educação Tutorial da Universidade, PETMAT/UnB, sob a coordenação do Professor Mauro Rabelo, e do Programa de Iniciação a Docência PIBID/MAT/UnB, sob a coordenação do Professor Guy Grebot, que passaram a preparar vivências.

Para iniciar suas atividades no ano de 2010, a SBEM-DF realizou um Circuito de Vivências destinado apenas a professores e estudantes da licenciaturas em Matemática e Pedagogia. Esse Circuito aconteceu no dia 24/04/2010 nas dependências da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação – EAPE.

Aos coordenadores foi solicitado construir vivências com a temática “Matemática e vida”. A intenção era estimular os professores a comemorarem em suas escolas o Dia Nacional da Matemática com a proposição de atividades que mostrassem o valor sociocultural da Matemática.

O Circuito da Escola Classe 39 de Taguatinga marca a entrada de um novo grupo na preparação de vivências. Trata-se dos professores que estavam participando do curso de His-

tória da Matemática para os anos iniciais, ofertado pela Professora Maria Terezinha Jesus Gaspar no Departamento de Matemática da Universidade de Brasília. Muitos desses professores vivenciavam o circuito como participantes e, agora, eram oficinairos.



Para dar início às atividades de 2011, a SBEM-DF realizou um Circuito de Vivências na Escola Classe Sonhém de Cima, localizada na zona rural da região administrativa de Sobradinho. Foi a primeira experiência de levar o circuito para uma escola rural e, para nossa surpresa, tivemos a participação de 91 pessoas, entre alunos e professores da região. Esse número indica que aproximadamente 50% dos alunos matriculados na escola participaram do circuito.

Ainda para 2011 está prevista a realização de mais 3 circuitos em datas e locais a serem definidos.

### Considerações finais

O Circuito de Vivências em educação matemática tem se constituído em uma importante experiência de formação e troca de experiências na medida em que integra professores que atuam em etapas diferentes da educação básica e estudantes de graduação para fazerem atividades matemáticas juntos e, principalmente, para pensar no processo de aprendizagem matemática de crianças, adolescentes e adultos, podendo muitas vezes acompanhar esse processo no exato momento em que ele ocorre, em uma situação informal em que ele não é o organizador do trabalho pedagógico, mas um aprendiz que divide seus conhecimentos com alunos e pais em uma mesma mesa, jogando, resolvendo problemas e manipulando materiais.

É importante destacar também que o Circuito tem unido, de maneira colaborativa, professores da educação básica das redes pública e privada de ensino do DF, assim como professores

e estudantes de graduação da UnB, da Universidade Católica e de faculdades particulares do DF como a FAJESU, a FACITEC e outras, em prol da aprendizagem matemática de várias comunidades escolares do DF por meio de atividades matemáticas lúdicas e resolução de problemas;

O Circuito, além das características já apontadas, promove também a inclusão, tendo em vista que o mesmo é gratuito, é aberto a livre participação e atende, dentro de nossas possibilidades, às escolas que procuram a SBEM-DF.

As várias edições do circuito têm contribuído para divulgar a SBEM e sua missão em prol da formação matemática de todo cidadão brasileiro e a formação de uma comunidade de educadores matemáticos que cada vez mais procura a SBEM-DF para participar de eventos formativos e a Universidade de Brasília para participar de cursos de extensão na área de educação matemática, como é o caso do curso de História da Matemática, oferecido pela Professora Maria Terezinha Jesus Gaspar, no Departamento de Matemática e que está em sua terceira edição.



Por fim, finalizamos o texto como iniciamos: o sentido do circuito está na relação que criamos com os estudantes, com os professores, com o gostinho de quero mais e com o brilho nos olhos e os sorrisos das crianças e adolescentes, quando ao final entregamos a cada um deles um certificado de participação e perguntamos se gostaram. O sentido maior está expresso em nossa vontade e esperança de que realmente, um dia, a Matemática seja para todos!



---

## Notícias da Regional Goiás

### III FÓRUM DAS LICENCIATURAS EM MATEMÁTICA DO ESTADO DE GOIÁS

No dia 26 de novembro de 2010, ocorreu no Auditório da Cinemateca do IFG – *campus* Goiânia, o III Fórum das Licenciaturas em Matemática do Estado de Goiás promovido pela SBEM-GO, com a seguinte temática: Caminhos e Descaminhos da Licenciatura em Matemática. O objetivo principal do evento foi o de promover o debate em torno das ques-

tões cruciais referentes a organização curricular e político-pedagógicas dos cursos de licenciatura em Matemática decorrentes da implantação das Diretrizes Curriculares para o curso de Matemática e para a formação de professores para a educação básica.

O evento contou com a participação de mais de 50 inscritos, entre eles tínhamos coordenadores de curso, professores das IES e alunos da graduação que representaram a diversidade de IES presentes no Estado de Goiás.

Na Sessão de Relatos tivemos a exposição dos coordenadores, professores e estudantes da Universidade Federal de Goiás (UFG), da Universidade Estadual de Goiás (UEG), da Universidade Católica de Goiás (UCG), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) e do Instituto Federal Goiano (IF Goiano).

As principais conclusões do III Fórum das Licenciaturas foram as seguintes:

- **A baixa procura pelos cursos de licenciatura em Matemática:** Uma das preocupações dos participantes do fórum foi com o baixo número de inscritos nos processos seletivos de ingresso nas IES para os cursos de matemática.
- **A organização dos cursos de licenciatura em Matemática:** Em Goiás ficou claro pelo panorama apresentado durante o evento que temos um grande número de cursos criados, em caráter emergencial, para atender aos professores leigos.
- **O estágio supervisionado:** Das discussões percebemos a diversidade de ações que são desenvolvidas no estágio curricular supervisionado.
- **A prática como componente curricular:** Ficou evidente a dificuldade em concretizar a prática como componente curricular dentro das propostas de formação inicial.

### III ENCONTRO GOIANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA (III EnGEM)

*Wellington Lima Cedro - Diretor Regional da SBEM/GO*

Acontecerá no período de 12 a 14 de maio de 2011, na cidade de Iporá, Goiás, o III Encontro Goiano de Educação Matemática. O evento que é organizado pela Diretoria Regional da SBEM será sediado na Unidade Universitária de Iporá da Universidade Federal de Goiás e contará com o apoio do Instituto Federal Goiano.

O III EnGEM marca um momento muito importante para a comunidade de Educadores Matemáticos de Goiás, pois pela primeira vez teremos um evento estadual que ocorrerá

fora da capital do Estado. Com essa iniciativa estamos viabilizando uma das metas da atual direção da SBEM/GO que é o fortalecimento da Educação Matemática nas IES localizadas no interior do Estado de Goiás.

Com esse objetivo em mente, a Comissão Organizadora do evento, formada por membros da Diretoria Regional e por professores e docentes da UEG tem trabalhado arduamente para garantir o sucesso do III EnGEM. Espera-se o comparecimento de um público de mais de 300 inscritos que participa-

rão de palestras (já confirmaram a presença os professores Vinício de Macedo Santos da FEUSP e Maria do Carmo de Sousa da UFSCAR), mesas-redondas, sessões temáticas com exposição de comunicações científicas e relatos de experiência, oficinas e exposição de pôsteres.

---

## IX SEMINÁRIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Eva Maria Siqueira Alves (UFS) - Coordenador Local  
Prof. Dr. Carlos Henrique Barbosa Gonçalves (USP) - Coordenador Científico

No período de 17 a 20 de abril de 2011 foi realizado o IX Seminário Nacional de História da Matemática, uma promoção da Sociedade Brasileira de História da Matemática - SBHMat e da Universidade Federal de Sergipe – UFS, contando com o apoio da Universidade de São Paulo – USP, CNPq, CAPES, FAPESP e FAPITEC/SE.

O evento aconteceu nas dependências da Cidade Universitária Professor José Aloísio de Campus da UFS, direcionado para pesquisadores, professores, estudantes da graduação e pós-graduação e profissionais interessados nas áreas de História da Matemática, História das Ciências, Educação Matemática, Educação em Ciências, bem

como de modo mais geral em História, Educação, Matemática e outras áreas afins.

Segundo o projeto do evento, a realização do **Seminário Nacional de História da Matemática – SNHM** é resultante da dinâmica acadêmica e científica originada há mais de uma década por um grupo de pesquisadores que já desenvolviam seus estudos nessa área. O SNHM tornou-se o momento maior, em nível nacional, para a congregação desses interessados, que passaram a poder discutir e divulgar para a comunidade as distintas investigações científicas inerentes à História da Matemática.

A série dos seminários iniciou em 1995, em Recife

(PE), na seqüência: II SNHM, 1997, Águas de São Pedro (SP); III SNHM, 1999, Vitória (ES); IV SNHM, 2001, Natal (RN); V SNHM, 2003, Rio Claro (SP); VI SNHM, 2005, Brasília (DF); VII SNHM, 2007, Guarapuava (PR); VIII SNHM, 2009, Belém (PA).

O participante do IX SNHM teve à disposição uma programação variada com 12 Mini Cursos, 6 Mesas, 6 Palestras, além de 75 comunicações científicas e 24 pôsteres.

Agradecemos a presença de todos.

## 06 DE MAIO — DIA NACIONAL DA MATEMÁTICA

O dia 6 de maio é a data escolhida para comemorar o Dia Nacional da Matemática. Esta data não foi escolhida por acaso. Trata-se do aniversário de Malba Tahan, pseudônimo de Júlio César de Mello e Souza, hoje reconhecido como um dos precursores da discussão sobre a necessidade de humanizar o processo de aprendizagem e ensino da Matemática. Malba Tahan escreveu mais de 100 livros, que foram publicados em muitos países. Sua obra mais conhecida O HOMEM QUE CALCULAVA, já conta com mais de 60 edições no Brasil. Até hoje, é um grande sucesso editorial e continua sendo adotado em escolas de todo o país. Recentemente, tornou-se um dos livros do Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília.

Julio César de Mello e Souza morreu na cidade do Recife, em 1974, após uma das muitas conferências que fez durante toda a sua vida sobre a arte de contar histórias.

O objetivo dessa comemoração é divulgar a Matemática como área de conhecimento, sua história e suas aplicações no mundo, bem como sua ligação com outras áreas de conhecimento.

Organize em sua escola atividades para comemorar esta data.

---

---

## Eventos

José Walber de Souza Ferreira  
Presidente do Grupo de Estudos EMFoco  
2º Secretário da SBEM – Regional Bahia

---

### ESTADUAIS

---

#### I ENCONTRO CIENTÍFICO INTERDISCIPLINAR DE MATEMÁTICA – I ECIMAT

**Local:** Universidade do Estado da Bahia (UNEB – Campus II) – Alagoinhas - BA

**Data:** 09 a 12 de maio de 2011

**Maiores Informações:** <http://www.matematica.campus2.uneb.br/ieciamat/>

#### III ENCONTRO GOIANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – III ENGEM

**Local:** Unidade Universitária de Iporá-GO da UEG – Iporá - GO

**Data:** 12 a 14 de maio de 2011

**Maiores Informações:** [http://200.137.221.78/SIEC/portalproec/sites/gerar\\_site.php?ID\\_SITE=3481](http://200.137.221.78/SIEC/portalproec/sites/gerar_site.php?ID_SITE=3481)

#### II ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DA UFOP

**Local:** Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) – Ouro Preto - MG

**Data:** 12 a 14 de maio de 2011

**Maiores Informações:** <http://www.ppgedmat.ufop.br/>

#### 3º WORKSHOP SOBRE MODELAGEM NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

**Local:** Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) – Feira de Santana - BA

**Data:** 13 e 14 de maio de 2011

**Maiores Informações:** [www.uefs.br/wmm](http://www.uefs.br/wmm)

#### III SEMANA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DA UESB

**Local:** Universidade Estadual do Sudoeste Baiano (UESB) – Vitória da Conquista - BA

**Data:** 25 a 27 de maio de 2011

**Maiores Informações:** <http://www.uesb.br/eventos/seemat/index.php>

---

### NACIONAIS

---

#### I CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – I CNEM

#### IX ENCONTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – IX EREM

**Local:** Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI – Ijuí – RS

**Data:** 07 a 10 de junho de 2011

**Maiores Informações:** <http://www.unijui.edu.br/content/view/3668/3528/lang.iso-8859-1/>

---

---

## Eventos

---

### INTERNACIONAIS

---

#### I CONGRESSO IBEROAMERICANO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – I CIHEM

**Local:** Universidade da Beira Interior – Covilhã- Portugal

**Data:** 26 a 29 de maio de 2011

**Maiores Informações:** <http://www.apm.pt/encontro/cihem.php>

#### III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

**Local:** Universidade Bandeirante de São Paulo - UNIBAN (Campus de Marte) – São Paulo - SP

**Data:** 21 a 25 de junho de 2011

**Maiores Informações:** <http://www.uniban.br/siemat/>

#### XIII CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – XIII CIAEM

**Local:** Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – Recife- PE

**Data:** 26 a 30 de junho de 2011

**Maiores Informações:** [http://www.cimm.ucr.ac.cr/ocs/index.php/xiii\\_ciaem/xiii\\_ciaem](http://www.cimm.ucr.ac.cr/ocs/index.php/xiii_ciaem/xiii_ciaem)

---

### OUTROS

---

#### V SEMANA DE MATEMÁTICA FFPNM - UPE

**Local:** Universidade de Pernambuco - FFPNM – Nazaré da Mata - PE

**Data:** 02 a 06 de maio de 2011

**Maiores Informações:** <https://sites.google.com/site/smffipnmupe/>

#### IX SEMANA DE MATEMÁTICA DA UESC

**Local:** Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) – Ilhéus - BA

**Data:** 01 a 03 de junho de 2011

**Maiores Informações:** <http://ixsemat.weebly.com/index.html>

#### 5º ENCONTRO DA REVISTA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

**Local:** Universidade Federal da Bahia – Salvador - BA

**Data:** 03 e 04 de junho de 2011

**Maiores Informações:** <http://www.rpm.org.br>

#### CONGRESSO DE MATEMÁTICA APLICADA E COMPUTACIONAL - CMAC-NORTE

**Local:** Universidade Federal do Pará (UFPA) – Belém - PA

**Data:** 07 a 10 de junho 2011

**Maiores Informações:** <http://www.sbmac.org.br/eventos.php?eid=97&tipo=1>

---